**POR, NEIDE FIGUEIREDO DE SOUZA**

**LUDMILLA PANIAGO NOGUEIRA**

**ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO**

Vivemos numa sociedade letrada, com linguagem oral e escrita e dependemos da leitura para a convivência, pois quando saímos pela cidade deparamos com letreiros, placas, jornais, rótulos. A criança convive com isso desde cedo, portanto o letramento chega primeiro do que a alfabetização, ou de entrar na escola, pois convive com leitura, escrita tanto em casa como na comunidade em que vive. Sabendo da importância da alfabetização na vida dos cidadãos, o trabalho se justifica pela busca em entender a contribuição da alfabetização para o processo ensino aprendizagem e a importância que ela tem desde o primeiro contato com a leitura e escrita. Desta forma, a escola se torna espaço e ambiente para a criança juntamente com o professor e a família, devem ser mediadores do desempenho do ensino aprendizagem da criança. Esse artigo apresenta questões teóricas que enfatiza a construção de uma metodologia que prioriza o papel do aluno, da família e do professor/leitor. Bem como de todas as pessoas partindo da importância que têm a alfabetização não deixando de lado o letramento.

A temática deste artigo é a busca pela compreensão da contribuição da alfabetização para o processo ensino aprendizagem, sabendo que não se pode deixar de lado o letramento, pois anda junto, independente se é na educação infantil ou até mesmo na Educação de Jovens e Adultos. Conceituar, entender, analisar e valorizar a contribuição da alfabetização para o processo de ensino aprendizagem são os objetivos deste texto.

Este se justifica para contribuir com o processo de alfabetização. Por saber que a alfabetização é o uso que as pessoas fazem da leitura e da escrita em seu contexto social. Convivendo com uma variedade muito grande de informações, almeja-se que as pessoas possam compreender os significados que os textos propiciam, incorporando-os na sua prática social.

Segundo o Novo Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa, o alfabetismo é “ensinar a ler”. Compreende-se que alfabetizar é ensinar a ler e a escrever. A alfabetização é a ação de alfabetizar. Mas será que é só isso, é ou não importante ser alfabetizado, muda a vida de um futuro adulto?

A linguagem é, portanto, fundamental na constituição do homem, e de acordo com Vygotsky (1991) ela desempenha um papel essencial no desenvolvimento do sujeito enquanto ser social. Para esse teórico o homem é essencialmente um ser social e é através da linguagem que ele se humaniza, interioriza a cultura, indo mais além, construindo os processos psíquicos superiores. Talvez uma das maiores contribuições desse autor para a educação tenha sido exatamente a sua concepção de que as funções psíquicas do sujeito são constituídas à medida que assimila o legado cultural da humanidade. (SOARES, 2009)

Conclui-se que a alfabetização e o letramento realmente estão ligados, desse modo os educadores – nós - devemos buscar um melhor entendimento para as práticas das metodologias citadas, cabe a escola repensar sua atuação e auxiliar seus educadores nas dúvidas pertinentes ao assunto.

 **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais:** terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua portuguesa/Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

FERREIRO, Emilia e TEBEROSKY, Ana. **Psicogênese da língua escrita.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1985.

LAJOLO, Marisa. **Do Mundo da Leitura para a Leitura Do Mundo.** 6. ed., São Paulo: Ática, 2002. (Série Educação em Ação)

SOARES, Magda. **Alfabetização e letramento**, 2° ed. São Paulo: Contexto

VYGOTSKY, L. S. **A formaão social da mente:** o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fontes 1988.